
 SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens

Encontra-se bastante irregular o estado vegetativo das invernadas paulistas. Na alta Sorocabana, alta Noroeste, as precipitações verificadas foram suficientes para a manutenção do estado verificado no mês anterior. Já na zona de Franca, Orlandia, São João da Boa Vista, e setor agrícola de Taubaté, as condições climáticas foram desfavoráveis, e por conseguinte declinaram as condições de vegetação de suas pastagens. As invernadas de Linse Cafelandia encontram-se com número excessivo de cabeça de gado por unidade de área, o que prejudicará em futuro próximo o desenvolvimento do capim. Na região de Pereira Barreto, está se pagando, de aluguel até Cr\$ 40,00 por cabeça e por mês.

Gado de corte

Perdura a mesma situação assinalada no mês passado isto é retração na compra de boi magro e de gordo também. Os frigoríficos abateram menos que no mesmo mês do ano passado, e a tendência parece que se agravará. As invernadas estão lotadas de bois gordos e os preços pagos pelos frigoríficos, não atendem as exigências dos invernistas. A tendência de baixa cotação que se nota agravará mais a situação.

Durante o mês de janeiro foram abatidos, nos principais frigoríficos do Estado os seguintes números:

Frigoríficos	Boi	Vaca	Vitelo	Total
Armour	14 159	1 610	343	16 112
Wilson	16 248	1 096	262	17 606
Anglo	11 568	2 158	-	13 726
Swift	9 164	434	644	10 242
S. Amaro	1 916	2	394	2 312
Total	53 055	5 300	1 643	59 998

Cotação:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo-Preço de compra até 16/2/56 posto frigorífico, por arroba).

Frigorífico Armour S/A

Bois de consumo	Cr\$ 330,00
Vacas gordas	280,00
Carreiros gordos	280,00
Gado tipo conserva	200,00
Vitelo gordo	300,00

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Novilhos gordos	Cr\$ 330,00
Vacas e torunos gordos	300,00
Carreiros gordos	300,00
Gado tipo conserva	200,00
Vitelo gordo	300,00

Continuaram a sofrer baixa os principais "tipos", e espe-
ra-se ainda mais declínio nas cotações futuras.

Gado de leite

A produção leiteira mantém oscilante, conforme as plu-
viosidades registradas. Em média porém é bom o rendimento verifi-
cado. Continua faltando os subprodutos da moagem de trigo. Ainda
bom o estado sanitário do rebanho.

Suínocultura

Com a aproximação da nova safra de milho, que se apre-
senta promissora, começou os suínocultores movimentarem-se no sen-
tido de adquirir porco magro para a engorda. Os preços estão bas-
tante elevados e espera-se ainda uma alta nos próximos meses.

A matança dos principais frigoríficos durante o mês de
janeiro foi a que segue:

Frigoríficos	Armour	Wilson	Anglo	Swift	S.Amaro	Total
Nº de cabeças abatidas	607	1 474	-	962	957	4 000

Nota-se o acentuado decréscimo no abate, o que é comum
nesta época do ano, em virtude da falta de milho.

Cotação:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São
Paulo. Preço de compra até 15/2/56 posto frigorífico,
por arroba).

Frigorífico Armour S/A

Suíno gordo, média de 75kg
Cr\$ 500,00

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Suíno gordo média de 80 kg Cr\$.
500,00